

(TCM RJ/08 - FGV - Prova Rosa)

Economia

91. A economia do país X possui as seguintes curvas de demanda e oferta por feijão:

I. Curva de demanda por feijão: $q = 100 - 2p$

II. Curva de oferta por feijão: $q = 10 + 4p$.

Suponha que o país X realize uma abertura comercial de sua economia. Com o preço internacional do feijão sendo igual a 10, pode-se concluir que:

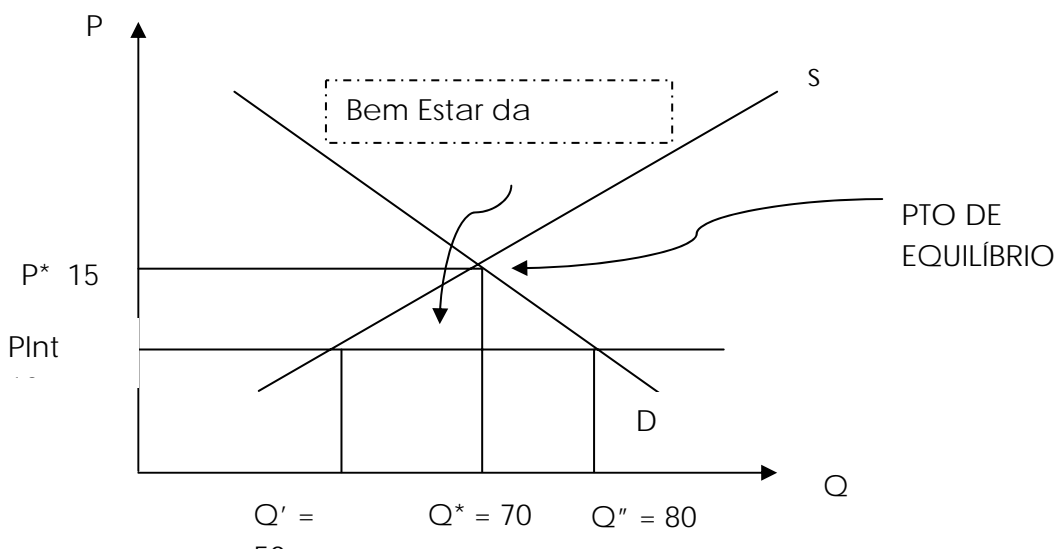
- (A) o bem-estar cai em 100.
- (B) a quantidade ofertada iguala a quantidade demandada em 70 unidades.
- (C) a quantidade produzida aumenta em 20 unidades.
- (D) a demanda doméstica se eleva em 20 unidades.
- (E) o bem-estar aumenta em 75.

No equilíbrio teremos: $100 - 2p = 10 + 4p$; $6p = 90$... **$p = 15$ e $q = 70$** .

Bem Estar = área do triângulo = $(80 - 50) \times 5 = 75$.

Como o Preço tabelado está abaixo do preço de mercado, o Governo "banca" a diferença. $G = (80 - 50) \times 10 = 300$ (Gasto do Governo)

Letra E



92. Uma geada na Flórida reduz a produção americana de laranjas. Ao mesmo tempo, é divulgado um estudo que mostra que o consumo de suco de laranja reduz os riscos cardíacos.

Com base no trecho acima, a respeito do preço e quantidade de equilíbrio no mercado de laranjas, pode-se concluir que:

- (A) o preço e a quantidade cairão.
- (B) o preço e a quantidade aumentarão.
- (C) o preço cairá, e não é possível determinar o que ocorre com a quantidade.
- (D) o preço aumentará, e não é possível determinar o que ocorre com a quantidade.
- (E) não é possível determinar o que ocorre com o preço e a quantidade somente com as informações fornecidas.

Com a geada na Flórida, a oferta de laranjas cai (pois há perda na produção) e a sua curva se retrai, se deslocando para esquerda, ao mesmo tempo com o estudo incentivando o consumo faz a demanda aumentar, deslocando a curva de demanda para direita, com isso, observamos graficamente que o preço aumentará com certeza, já com relação à quantidade não se pode afirmar, pois vai depender de quanto a demanda vai se expandir.

Letra D.

93. Um setor é um monopólio natural. Assinale a alternativa que o órgão regulador deve escolher para garantir o maior bem estar para o consumidor.

- (A) O órgão regulador deve quebrar esse monopólio e estimular a concorrência.
- (B) O órgão regulador deve determinar que o preço cobrado seja igual ao custo marginal.
- (C) O órgão regulador deve determinar que o preço seja igual ao custo médio.
- (D) Não há nada que o governo possa fazer para melhorar o consumidor, visto que é um monopólio natural (retornos crescentes de escala).
- (E) O órgão regulador deve determinar que o preço seja aquele em que a curva oferta intercepta a curva de demanda.

Como vimos no comentário da prova do ICMS RJ a teoria sobre monopólio natural, vamos lembrar apenas as principais características, até porque não deve ser a intenção de nenhum concurseiro se especializar em “monopólio natural” né? E sim saber o que é importante para a prova... sendo assim, “simbora”:

Monopólio Natural:

- Custo médio de longo Prazo decrescente
- Rendimento crescente de escala
- $CMe > CMg$

- Aumento do Bem estar: **P = CMe**, multas, regulamentação ...
Letra C.

94. Uma economia hipotética com governo é caracterizada da seguinte forma:

Valores em bilhões	Valor Bruto da produção	Insumos
Minério	R\$ 100	
Aço	R\$ 300	R\$ 100 de minério
Ferro	R\$ 500	R\$ 200 de aço

- I. O total de salários pagos é igual a R\$ 200 milhões.
 II. O total gasto com o pagamento de juros e aluguéis é igual a R\$ 300 milhões.
 III. O consumo total das famílias é igual a R\$ 500 milhões.

Com base nos dados da tabela, assinale a alternativa correta.

- (A) A renda total dessa economia é igual a R\$ 500 milhões.
 (B) O PIB dessa economia é igual a R\$ 600 milhões.
 (C) O lucro dessa economia é igual a R\$ 200 milhões.
 (D) O consumo do governo é igual a zero.
 (E) O PIB dessa economia é igual a R\$ 900 milhões.

Essa questão, quase idêntica ao ICMS RJ e TCM PA, aborda um dos conceitos de PIB. O PIB pela ótica do produto é a soma dos valores agregados, ou seja, a produção total de bens e serviços – a produção intermediária. Sendo assim,

$PIB_{pm} = 100 + (300 - 100) + (500 - 200) = 600$. Caso contrário, estaríamos contando duas vezes o insumo aço e três vezes o insumo minério...

Letra B.

95. O país Y possui um elevado déficit fiscal. Caso esse país queira reduzi-lo sem ter grande impacto no produto, a combinação de políticas adotada será:

- (A) política monetária expansionista e fiscal contracionista.
 (B) política monetária e fiscal expansionistas.
 (C) política monetária contracionista e fiscal expansionista.
 (D) política monetária e fiscal contracionista.
 (E) somente uma política fiscal contracionista.

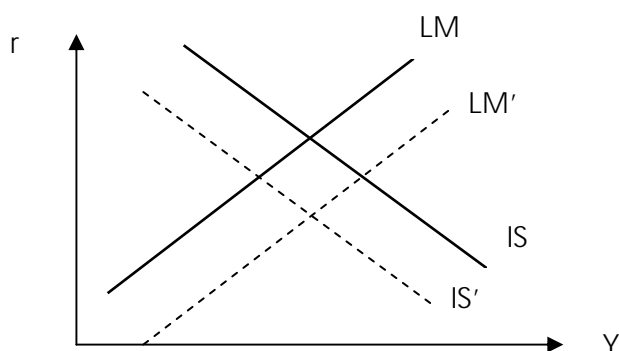
Questão muito parecida com a do ICMS RJ também, é ficar atento à isso, pois parece ser uma tendência da banca...

O déficit fiscal é gerado pelo excesso de *Gastos* governamentais sobre a receita de tributação arrecadada, pois *a Política fiscal via Gastos é mais intensa que a Política fiscal via tributação*.

Existem algumas maneiras de resolver esse déficit, tais como:

1. **Política Monetária expansionista:** Com uma expansão da base monetária ou quando o BACEN compra títulos da dívida, ele injeta moeda na economia, ficando esta "mais barata", o que estimula as exportações e desestimula as importações, aumentando assim a demanda agregada e deslocando a curva LM para direita.
2. **Política Fiscal contracionista:** Ao mesmo tempo, o Governo aumenta a tributação ou diminui seus gastos para conter um déficit e minimizar o impacto na Renda, deslocando a curva IS para esquerda.

Letra A.



É isso, um bom estudo a todos e qualquer dúvida estamos á disposição no Fórum !!

Força na Remada !!

André FANTONI